



Miséria atinge 33% da população brasileira

Rio, 15/4/2004 (Agência Brasil - ABr) - Os miseráveis no país somam 33% da população e têm renda mensal abaixo de R\$ 79,00. A erradicação da pobreza seria possível com a contribuição mensal de R\$ 14,00 de cada brasileiro que está acima da linha de pobreza, o que daria um montante de R\$ 2 bilhões por mês para investimentos em programas sociais. O cálculo consta do Mapa do Fim da Fome II, divulgado nesta quinta-feira pela Fundação Getúlio Vargas, Sesc Rio e pela Organização Não-governamental Ação da Cidadania.

O estudo localiza a miséria em cada unidade da federação. Detalha as condições sócio-econômicas e mostra que a pobreza agora se espalhou pelas grandes cidades, enquanto na década passada estava concentrada nas periferias. "As grandes cidades foram atingidas pela crise social dos anos 90 e agora faltam políticas públicas integradas para resolver os dois principais problemas, que são a violência e o desemprego", avalia o economista Marcelo Nery, coordenador da pesquisa.

O estudo mostra a relação direta do desemprego com a fome e a pobreza. Nas favelas do Rio de Janeiro o índice de desemprego atinge 19% da população. No Estado, a taxa é de 9%.

Ainda sobre as favelas cariocas, a pesquisa destaca que a Rocinha, a maior da América Latina e palco da guerra de traficantes de drogas nos últimos 10 dias, tem o nível de escolaridade mais baixo do Rio e a quarta menor renda da cidade.

(Cristiane Ribeiro)

CBM

Materias relacionadas:

- [Fortaleza completa 278 anos com 700 mil pessoas vivendo em favelas](#)
- [Traficantes invadem favela da Rocinha, no Rio](#)
- [Programa de combate à pobreza vai beneficiar 30 mil famílias em Pernambuco](#)
- [Comissão do Banco Mundial avalia experiências brasileiras para diminuir pobreza](#)
- [Oficina discute em Brasília a erradicação da pobreza e geração de emprego](#)
- [Exclusão social é tema de encontro no Rio](#)

© Todas as matérias poderão ser reproduzidas desde que citada a fonte.